

Monitoramento diário de notícias de ocorrências de incêndios no Brasil, realizado pelo Instituto Sprinkler Brasil, contabiliza 866 ocorrências

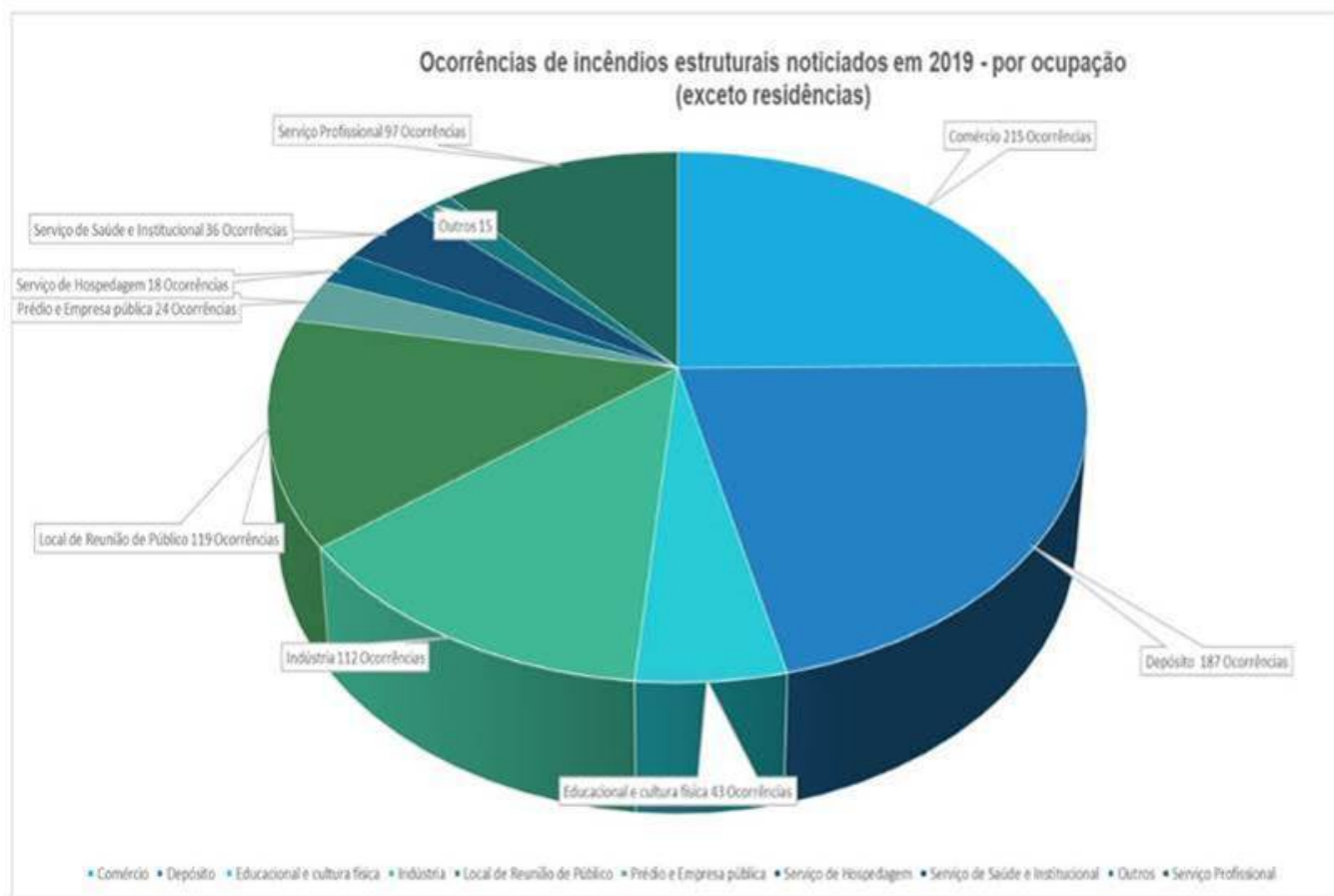
As notificações de incêndios estruturais voltaram a ganhar força em 2019. É o que revela levantamento do Instituto Sprinkler Brasil, organização sem fins lucrativos que tem como missão difundir o uso de sprinklers nos sistemas de prevenção e combate a incêndios em instalações industriais e comerciais no País. Por meio do monitoramento diário de notícias de ocorrências de incêndios no Brasil, o Instituto conseguiu capturar 866 ocorrências de incêndios estruturais no ano passado, representando alta de 63,1% em relação a 2018, quando foram capturados 531 registros.

Os sinistros contabilizados são os chamados “incêndios estruturais”, ou seja, aqueles que poderiam ter sido contornados com a instalação de sprinklers e ocorreram em depósitos, hospitais, hotéis, escolas, prédios públicos, museus, entre outros.

“São dados preocupantes e que devem ser olhados com atenção. Esse aumento de ocorrência capturadas na imprensa é um indicador interessante para acompanharmos o volume de ocorrências dessa natureza e onde elas estão acontecendo. A partir daí, conseguimos ter um desenho de como os incêndios estão impactando nos negócios pelo País”, explica Marcelo Lima, diretor-geral do ISB.

Entre as diferentes categorias de estruturas, a que registrou o maior número de notícias na imprensa em 2019 foram os estabelecimentos comerciais (lojas, shopping centers e supermercados), com 215 registros, seguida por depósito, com 187 reportes.

O gráfico abaixo, além de expor os números de notícias sobre incêndios estruturais em estabelecimentos comerciais e depósitos, também oferece os números de notícias sobre incêndios em outras categorias, como indústrias, serviços de hospedagem, serviços de saúde e institucional, entre outros.



Uso de sprinklers ainda é tímido

Uma recente pesquisa realizada pelo Instituto Ipsos junto a empresas multinacionais e de capital nacional com mais de 250 funcionários a pedido do ISB, revelou que o grau de adoção de sprinklers nas empresas é baixo. Apenas 36% das 300 companhias entrevistadas pelo Ipsos disseram contar com sistemas deste tipo em suas instalações.

O levantamento mostrou ainda que apenas 14% das entrevistadas disseram contar com sistema deste tipo em todas as suas unidades e 22% declararam contar com o sistema em apenas algumas unidades operacionais.

O estudo detectou que o uso de sprinklers é maior entre as multinacionais. 48% das empresas estrangeiras, com operações no país, ouvidas pelo levantamento, disseram ter sprinklers em suas operações. Entre as empresas nacionais, o índice é de 34%.

O porte também influi na aderência a este tipo de tecnologia. O índice de uso sprinklers em empresas com mais de 500 funcionários é de 45%. Entre empresas menores, com 250 a 499 funcionários, o percentual é de 28%.

Sobre o ISB (Instituto Sprinkler Brasil)

O Instituto Sprinkler Brasil (ISB) é uma organização sem fins lucrativos que tem como missão difundir o uso de sprinklers – também conhecidos como chuveiros automáticos – nos sistemas de prevenção e combate a incêndios em instalações industriais e comerciais no País. Fundado em 2011, o ISB defende o uso desta tecnologia como a medida mais eficaz de evitar perdas humanas e materiais.

Fonte: Conteúdo Comunicação, em 28.02.2020

